

Editorial

Em um ano repleto de acontecimentos midiáticos como a Copa do Mundo, os conflitos no Oriente Médio e as eleições brasileiras – com diferentes objetivos e abrangência diversa –, chegamos a este terceiro número da revista Comunicação & Educação cada vez mais convencidos da urgência em se compreender e analisar os meios de comunicação, tanto em sua forma como em seu conteúdo, procurando incluí-los em nossas práticas educativas.

Cresce a inserção dos meios de comunicação na vida cotidiana e, paulatinamente, a mídia vem se configurando como substituta da praça e do espaço público. Também, de forma cada vez mais significativa, a tecnologia tem desenvolvido maneiras competentes de interagir com o público e de modelar a opinião pública. Computadores, celulares, cartões magnéticos e ambientes virtuais modificam linguagens e propõem, como analisa Guillermo Orozco, novos modelos epistemológicos.

Todas essas constatações tornam urgentes nossas ações e nos fazem mais confiantes em nossa linha editorial. A sociedade contemporânea exige que os meios e as linguagens midiáticas sejam tão conhecidos quanto familiares, e a revista Comunicação & Educação sente-se gratificada por contribuir nessa campanha.

Neste terceiro milênio, ainda tão recente, as novas tecnologias de comunicação avançam e dia a dia tornam-se mais íntimas e participantes da vida cotidiana, exigindo que nos informemos melhor de sua natureza e significado. Assim, sem priorizar o avanço tecnológico, valorizando cada vez mais o sentido profundo das relações humanas e vendo na educação a grande alavanca para a humanidade, temos procurado trazer para nossos leitores as reflexões mais recentes e os resultados das pesquisas mais inovadoras apresentados em nossos colóquios, encontros e publicações científicas. Esperamos que tais contribuições motivem o educador, onde quer que ele atue, a uma permanente renovação.

Os Editores